

A concepção de Ensino Médio Integrado: estudo exploratório no IFSUL/CaVG

Viviane Aquino Zitzke, Mestra (IFSul), IFSUL - câmpus Pelotas - Visconde da Graça (CaVG).¹

Francine Couto de Oliveira Weymar, Mestra (IFSul), Prefeitura Municipal de Pelotas.²

Resumo: *O artigo apresenta um estudo acerca da concepção de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica e a verificação da presença da dualidade no ensino, através da percepção dos estudantes do Curso Técnico em Vestuário, da forma integrada de ensino, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL), câmpus Pelotas - Visconde da Graça (CaVG). A pesquisa utilizou como fonte de informações a aplicação de um questionário misto junto aos estudantes concluintes do presente ano, do Curso Técnico em Vestuário. Para o grupo analisado, composto por nove estudantes, o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica, se caracteriza, para a maioria, como preparação para o mercado de trabalho, seguido pelo entendimento que a Educação Profissional Técnica seja um complemento ao Ensino Médio tradicional, revelando o predomínio do mercado de trabalho e a dicotomia entre os saberes técnicos e gerais.*

Palavras-chave: *Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica; Integração Curricular; Dualidade no Ensino; Mercado de trabalho.*

1. Introdução

Este trabalho³ se propõe a analisar a concepção de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica (EMIEPT) e demonstrar a presença da dualidade estrutural ainda evidenciada atualmente na Educação Profissional Técnica (EPT), especialmente na

¹ E-mail: viviane.zitzke@gmail.com

² E-mail: francineweymar@gmail.com

³ Os estudos sobre a Educação Profissional e dualidade estrutural emergem das pesquisas de mestrado das autoras.

percepção e discursos dos estudantes do Curso Técnico em Vestuário do IFSUL/CaVG, na forma de ensino integrado.

A oferta da educação profissional, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCNEPTNM), ocorre conforme:

Art. 3º- A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio, podendo a primeira ser integrada ou concomitante a essa etapa da Educação Básica.

Art. 7º- A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio: **I - a articulada**, por sua vez, é desenvolvida nas seguintes formas: **a) integrada**, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclue a última etapa da Educação Básica [...] (BRASIL, 2012, p.1-3)(grifo nosso).

Nesse sentido, o estudo está focado na forma de ensino *articulado e integrado* ao ensino médio, entendida como Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica (EMIEPT), cuja organização curricular deve ser arranjada de modo a contemplar conhecimentos da formação geral articulados com saberes da formação técnica e vice e versa, sem considerar a hierarquia de uma área sobre a outra.

O EMIEPT propõe que a integração curricular esteja baseada na articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, fundamentais para a formação integral do indivíduo. O trabalho como princípio educativo é abordado conforme Documento Base:

Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, se apropria dela e pode transformá-la. Equivale dizer, ainda, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social (BRASIL, 2007, p.45).

Portanto, a educação voltada para o trabalho sugere romper com a dicotomia trabalho manual e trabalho intelectual.

Nesse sentido, o presente artigo apresenta a percepção dos estudantes concluintes de 2018, do Curso Técnico em Vestuário do IFSUL/CaVG, na forma integrada de ensino, sobre a compreensão que possuem do EMIEPT e a presença da dualidade estrutural nos discursos e nas práticas.

2. A dualidade estrutural no ensino

A dualidade nasce no Brasil em 1909 com a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices⁴ com o objetivo de prover os ‘desfavorecidos da fortuna’, através da formação de operários, artífices e contramestres, concebendo um sistema dual de ensino que confere tratamentos diferenciados às classes sociais da época, separando a escola para pobres e para os ricos.

Para Ciavatta e Ramos a dualidade na educação apresenta profundas raízes:

No caso do ensino médio e da educação profissional, essa visão dual ou fragmentada expressa-se, historicamente, desde a Colônia, pela reprodução das relações de desigualdade entre as classes sociais, na separação entre a educação geral, como preparação para os estudos superiores, e a preparação imediata para o mercado de trabalho, funcional às exigências produtivas. [...] O risco no uso do conceito “dualidade educacional”, sem a identificação das particularidades históricas da totalidade do processo, conduz ao abandono da dialética, das mediações e contradições dos fenômenos sociais. O importante são as raízes sociais da questão, a questão estrutural das classes sociais que lhe dão sustentação e sua ideologização como a educação desejável. (2011 p. 28-29) (grifo das autoras).

Para Antonio Gramsci, esta divisão na educação, que reservava a escola de nível médio e superior para os jovens burgueses, enquanto para um operário, mesmo que inteligente e capaz, cabia as “[...] escolas colaterais: técnicas e profissionais.” (1976, p. 100-101).

Compreende-se assim, a distinção entre: uma educação para a elite e outra educação para a classe trabalhadora, no qual se faz presente na origem do sistema educacional brasileiro. Essa diferenciação tem como objetivo atender às exigências do modelo civilizatório capitalista, que necessita desse modelo para a manutenção do *status quo*. Gramsci evidencia essa dualidade estrutural, como citado anteriormente, também quando afirma que: “A divisão da escola em clássica e profissional era um esquema racional: a escola profissional destinava-se às classes instrumentais, enquanto a clássica destinava-se às classes dominantes e aos intelectuais.” (GRAMSCI, 1999, p.33).

⁴ Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas Capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em:

Alguns esforços legais foram alcançados no país para amenizar esta dualidade, como a reestruturação do currículo integrado, através da edição do Decreto 5.154/2004, que proporcionou o resgate da totalidade do ensino com a integração curricular entre o Ensino Médio e a Educação Profissional Técnica.

3. Caminhos Metodológicos

O estudo se caracteriza por um estudo exploratório⁵, ou seja, “Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato” (GIL, 2008, p.27). A presente investigação é de natureza qualitativa, pois, como afirmam Denzin e Lincoln: “A pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo” (2006, p.17). Ou ainda para Appolinário:

A pesquisa preponderantemente qualitativa seria, então a que normalmente prevê a coleta de dados a partir de interações sociais do pesquisador com o fenômeno pesquisado. Além disso, a análise desses dados se dará a partir da hermenêutica do próprio pesquisador. Esse tipo de pesquisa não possui condições de generalização, ou seja, dela não se podem extrair previsões nem leis que podem ser exploradas para outros fenômenos diferentes pesquisados. (2006, p.61).

Assim, a investigação procurou verificar a compreensão dos estudantes sobre a concepção de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica (EMIEPT) e da presença da dualidade do ensino na turma de formandos de 2018 do Curso Técnico em Vestuário do IFSUL/CAVG. As informações foram coletadas através da aplicação de um questionário⁶ misto, no mês de setembro do corrente ano.

<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-norma-pe.html>>. Acesso em: 13 jul. 2016.

⁵ “As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.” (GIL, 2008, p.27).

⁶ “Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.” (GIL, 2008, p.121).

4. Análise e Discussão dos Resultados

Fez parte da pesquisa a turma concluinte/2018 do Curso Técnico em Vestuário, da forma de ensino integrado, composta por 14 estudantes, porém estavam presente na data da coleta, 9 (64,3%) alunas⁷ que participaram, voluntariamente, da pesquisa.

Apresenta-se na tabela 1 o entendimento que as estudantes possuem sobre a constituição do Ensino Médio Interado à Educação Profissional Técnica (EMIEPT)

Tabela 1 – Entendimento dos estudantes sobre a concepção do EMIEPT

Entendimento sobre o EMIEPT		
	Informações	Percentual (%)
EMIEPT como preparação para o mercado de trabalho	06	66,7%
EM* com acréscimo da EPT** (vice e versa)	02	22,2%
Integração de disciplinas do EM e EPT	01	11,1%
TOTAL	09	100%

Fonte: Informações da pesquisa.

* Ensino Médio (EM)

** Educação Profissional Técnica (EPT)

Pode-se extrair da tabela acima que, 66,7% (6) das estudantes, quando perguntadas o que entendem por EMIEPT, que este é uma preparação para o mercado de trabalho, revelando o viés marcante das políticas educacionais das décadas de 30 e 40, quando havia a preocupação com a formação da mão de obra técnica e especializada para a industrialização do país, caracterizando a subordinação ao mercado, conforme a resposta a seguir: “Acho importante, pois ao mesmo tempo em que o aluno termina o ensino médio, ele também já sai preparado para o mercado de trabalho com uma formação técnica, ou seja, poupa tempo.” (Estudante 2).

Ou ainda “É um ensino médio melhor por ser uma escola federal, com mais oportunidades de trabalho após terminar o médio por ter um técnico e fazer estágio já se

⁷ Refere-se a nove estudantes do sexo feminino, apesar do grupo ser composto por um rapaz e treze moças.

tem uma noção do mercado de trabalho.” (Estudante 8). Configurando a existência da dualidade no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica, no tempo atual.

Contrapondo a este fato, Ciavatta (2012) explica que:

A ideia de formação integrada sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos acontecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política (2012, p. 85)

Reforçando neste sentido, Gramsci (1989) advoga uma concepção de escola unitária, demandando, também, uma nova forma de preparação dos intelectuais para atuarem nesse tipo de instituição. E, ainda nas palavras de Gramsci:

O advento da escola unitária significa o início de novas relações entre trabalho intelectual e trabalho industrial não apenas na escola, mas em toda a vida social. O princípio unitário, por isso refletir-se-á em todos os organismos de cultura, transformando-os e emprestando-lhes um novo conteúdo. (1989, p.125).

Apesar dos desafios apresentados aos professores e gestores na unificação dos saberes, na direção da integração curricular, a rede de Institutos Federais⁸ carrega, ainda, a estigma do ensino voltado para a subordinação ao mercado de trabalho, como formador de mão de obra, apesar de muitos esforços na direção da mudança deste paradigma.

5. Considerações Finais

A concepção do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica (EMIEPT), está voltada para a formação integral do aluno, tendo como princípios educativos o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, permanece estacionado na compreensão dual da formação para o trabalho, dissociando os conhecimentos gerais dos

⁸ A Rede Federal foi criada pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

conhecimentos técnicos em pleno século XXI. Contrapondo essa concepção, Gramsci defende uma educação mais justa, de modo que o conhecimento seja compartilhado de forma mais humana, entendendo que uma “[...] escola única inicial de cultura geral, humanista, formativa, que equilibre equanimemente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades do trabalho intelectual.” (1989, p.118).

O pensador italiano constata que a escola é uma estrutura que possui um grande potencial de transformação social, por veicular uma determinada ideologia, e é o lugar de organização cultural do conhecimento, “[...] de sistematização, expansão e criação intelectual.” (GRAMSCI, 1989, p.125). Apesar de muitos esforços serem empreendidos na desconstrução do conceito dual da educação, ficou evidenciada na pesquisa, que os jovens entendem o EMIEPT como um curso técnico a serviço do mercado de trabalho.

Referências

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência: Filosofia e prática da pesquisa.** São Paulo: Thomson, 2006.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 1 set. 2018.

_____. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 1 set. 2018.

_____. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909.** Cria nas Capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-norma-pe.html>>. Acesso em: 13 jul. 2016.

_____. MEC. CNE. CEB. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 set. 2018.

_____. MEC. SETEC. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio - documento base**. 2007. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em: 9 set.2018.

_____. MEC. REDE FEDERAL. **Expansão da rede federal**. Disponível em:

<<http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>>. Acesso em: 12 set. 2018.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M.(Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino médio e educação profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em:

<www.esforce.org.br/index.php/semestral/article/download/45/42>. Acesso em: 16 set. 2018.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2011.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A., 1999. 1v.

GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**. 8. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1989.

GRAMSCI, Antonio. Homens ou máquinas?. In: **Escritos Políticos**. Tradução de Manuel Slindes. v. 1. Lisboa: Serra Nova, 1976. Coleção universidade livre. Não assinado, Avant!, de 24-12-1916, coluna “La scuola et socialisti”. Disponível em:

<<http://www.foiceemartelo.com.br/posfsa/Autores/Gramsci,%20Antonio/escritos%20politicos%20volume%20i.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2017.